



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

ATA Nº 24/2022 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA/CE, REALIZADA NO DIA 06 DE OUTUBRO DE 2022, ÀS 15:00 HORAS NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL JOSÉ ARAÚJO CAMPOS, SITO A RUA MAJOR VENTURA Nº02, CENTRO DE MONSENHOR TABOSA/CE. ESTAVAM PRESENTES OS SEGUINTE PARLAMENTARES: Antônio Djair Vicente Barbosa (presidente) Salustiano Cavalcante Albuquerque Neto (Vice-Presidente), José Roberto Farias Porfirio (2º Secretário), Diego Madeiro Melo, Francisco Antônio Elias de Sousa, Valdemar dos Santos Reis, Vicente Sampaio Filho, Raimundo Soares de Lima, Antônia Claudino Silva Gomes e Francisco Carneiro de Melo. Deixou de comparecer a essa Sessão Ordinária a Vereadora Francisca Rosimary de Farias Ximenes (1ª Secretária). Após, a chamada havendo número legal de Vereadores, O **Presidente** invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Inicialmente, foi feito a leitura da **Ata nº 23/2022 de 15 de setembro de 2022**, que depois de lida foi aprovada por todos os Vereadores presentes. Na sequência, foi feito a **Leitura do parecer da comissão de constituição e justiça, referente ao projeto de Lei nº 58/2022 do poder Legislativo (Mesa Diretora)**. Dispõe sobre a fixação do subsídio mensal dos secretários municipais, nós termos do Art. 29V, da constituição federal e dá outras providências. Após, analisar o supra Projeto de Lei, esse relator não encontrando nenhuma inconstitucionalidade, razão pelo qual emite parecer favorável ao supra Projeto. O parecer entrou em discussão, sem nenhuma discussão, o parecer entrou em votação e foi aprovado por unanimidade. **Leitura do parecer da comissão de finanças e orçamento, referente ao projeto de lei Nº 58/2022 do poder Legislativo (Mesa Diretora)**. Após, analisar o supra Projeto de Lei, esse Relator Não encontrando nenhuma inconstitucionalidade, razão pelo qual emite parecer favorável ao supra Projeto. O parecer entrou em discussão, sem nenhuma discussão, o parecer entrou em votação e foi aprovado por unanimidade. **O Presidente** Justificou que como era um projeto que envolvia a parte financeira do nosso município e sobre a constituição, era necessário as duas Comissões desta casa derem seus pareceres, onde foram unânimes. Disse que esse projeto foi de iniciativa da mesa diretora, onde todos foram favoráveis. Após, feito a **Leitura do projeto de lei Nº 58/2022, do Poder Legislativo (Mesa Diretora)**. Projeto entrou em discussão. **A Sr. Celi Regina (Secretaria de Saúde)** fez



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

o uso da palavra e disse que no momento eram secretárias. Mas depois, não poderiam estar exercendo mais essa função e que o importante, era o trabalho que tinham executado dentro do município. Que provavelmente, secretários passavam pela mesma dificuldade em relação ao financiamento, que era pouco. Bem como, as horas que ficavam disponível a qualquer problema. Disse que ficava feliz, porque estavam com um grupo de secretários bem Unidos, para discutirem e darem um ao outro. Então, esse projeto iria além. Pois, iria beneficiar o trabalho dos mesmos, bem como, poderá outras pessoas que irão assumir algumas secretarias. Disse que sempre buscavam fazer o melhor, mesmo com todas as dificuldades e agradeceu a todos pelo apoio. Falou Sobre o piso salarial das enfermagens, que foi aprovado o orçamento e que os municípios irão poder pagar, já que era um trabalho muito importante e todos eram merecedores. Após, **a Sr. Soraia (Secretária do meio ambiente)** disse que a qualidade da gestão de um prefeito, dependia do grupo de secretários. Falou que de alguns estavam desde a gestão passada e com o mesmo salário. Disse que os secretários levavam os políticos do governo até o cidadão e todos tentavam fazerem o melhor para o município. **O Vereador Diego Madeiro Melo** falou que esse projeto era de grande importância e o último reajuste salarial dos secretários tinham sido em 2015. Disse que a valorização era a principal ferramenta para entrega de um bom serviço. Disse que os secretários foram escolhidos de forma técnica. Por isso, a gestão era bastante organizada e esse era o reconhecimento do excelente trabalho de todos. **O Vereador Vicente Sampaio Filho** disse que era uma alegria em poder votar a favor desse projeto. Pois, há dias planejavam esse reajuste e esperaram o tempo certo, que a prefeitura tivesse esse recurso para ser feito esse pagamento. Falou com relação à saúde, que tinha um mínimo do salário é que no futuro, teriam o prazer de votarem em um novo salário. **Vereador Francisco Antônio Elias de Sousa** disse que como presidente da comissão de finanças e orçamento, jamais poderia ser contra a esse projeto. Pois, era um projeto de valorização ao funcionário e quando o mesmo era valorizado, certamente, entregaria um bom. Disse que acreditava na capacidade de cada um e estavam nessa missão para ajudar no desenvolvimento do município e ao atendimento das pessoas. **O Vereador Valdemar Santos dos Reis** disse que era um momento importante. Pois, sabia que estava voltando em um projeto, que iria valorizar aquela classe. Que eram merecedores, pelo trabalho que exerciam no município. **O**



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

Vereador José Roberto Farias Porfírio disse que a definição de cada secretário, era o Sr. Prefeito manter cada um em suas secretarias. Porque o prefeito para assumir uma secretaria, tinha que ter pessoas capacitadas, que desenvolvam os trabalhos. Disse que por diversas vezes se sentaram com o Sr. Prefeito e discutiram a questão do aumento salarial dos secretários, que estavam defasado. Que em 2020, quando Presidente desta casa, apresentou um projeto de lei, onde incluía o aumento salarial dos secretários. Mas, infelizmente, no dia da votação, que era véspera da eleição, a sessão não deu quórum. Mas, estava apresentando esse projeto de lei e acreditava que todos os vereadores votariam favoráveis. Pois, sabendo o trabalho de cada um e da competência. **A Vereadora Antônio Claudino Silva Gomes** disse que ficava feliz, pois era uma matéria que vem sendo discutida em quase todos as sessões nessa questão de salários e a valorização do trabalhador no serviço público. Disse que lamentavam não está chegando para todos os servidores o reajuste para 2023 em janeiro. Sabia que o mínimo nacional era garantido. Mas, votando no salário dos secretários, ainda ficava uma grande insatisfação daqueles trabalhadores que há mais de dez anos, estão aguardando pelo reajuste salarial. E citou um projeto de indicação de sua autoria para que o Sr. Prefeito análise e retorne a está casa um projeto dando reajuste para essas categorias, que estão com o salário defasado há mais de dez anos. Falou com relação a saúde, que estavam na luta para que fosse implantada uma lei, que era o seu Piso nós municípios. Onde, o nosso município estava incluindo e pediu ao Sr. Prefeito, que se organizassem para atender as demais categorias. **O Presidente** disse que houve discussões do legislativo e executivo, com relação a esse projeto, desde o começo do ano passado. que analisaram e sabiam do desejo do prefeito, junto com os vereadores. Disse que ficava feliz por esse reajuste está sendo no seu mandato e pôr a tranquilidade da Mesa Diretora em assinarem e serem todos favoráveis. Falou que o grupo de secretários eram mais que merecedores, pela competência e dedicação. Sem mais discussões, projeto entrou em votação e foi aprovado por unanimidade. Após, foi feito a **Leitura do projeto de indicação nº 02/2022 do poder Legislativo de autoria do Vereador Diego Madeiro Melo.** Dispõe sobre a inclusão da disciplina educação financeira no currículo das escolas do ensino infantil e fundamental de Monsenhor Tabosa/CE. O projeto entrou em discussão, onde o autor do projeto disse que vivemos numa sociedade consumista e era isso que estavam passando para as crianças. Acreditava

Rua Major Ventura n.º 02 – Centro – Monsenhor Tabosa/CE, CEP: 63780-000

E-mail: camaramt-camara@hotmail.com TEL: (88) 3696-2203 CNPJ: 00.827.710/0001-90



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

que, precisavam desenvolver uma cultura que sabiam empreender e gastar menos do que se ganha. Disse que seria um grande passo para educação do nosso município. **A Sr. Soraia (Secretaria do meio Ambiente)** elogiou o projeto e disse que como ambientalista, vê muita a questão do consumismo e a partir da primeira infância, precisavam ensinar as crianças essa questão do consumo. Sem mais discussão, o projeto entrou em votação e foi aprovado por unanimidade. **Leitura do Projeto de Indicação N° 03/2022 do poder Legislativo de autoria da vereadora Antônia Claudino Silva Gomes.** Concede reajuste salarial aos servidores da administração pública de Monsenhor Tabosa, que ganham acima do salário-mínimo nos termos do mandamento do artigo 37, X da constituição Federal e das outras providências, excetuando aqueles que são disciplinados por leis federais. A autora do projeto disse que o reajuste mencionado, não era para os auxiliares de serviço, porque de acordo com o concurso do mesmo, já era o mínimo. Também não era para os agentes de saúde e endemias, professores e técnicos de enfermagem. Porque para esse público, já tinham a lei do piso e Lei nacional, que era do mínimo. Então, essa classe dos agentes administrativos não estava amparada em nenhuma dessas leis. Pois, essa categoria estava redistribuída em todos as secretarias. Disse que esse reajuste, não faria diferença no recurso. Porque no último levantamento, eram uns cinquenta agentes e era o mínimo o número de servidores que ficavam aguardando reajuste salarial defasado. Pois, essas categorias receberam a última vez um reajuste em 2012. Então, por isso preocupava-se em trazer esse projeto, para serem lembrados também. **O vereador Salustiano Cavalcante Albuquerque Neto** disse que a princípio, se importou e não assinar, nem votar no salário dos secretários. Pois, tinha que rever muitas coisas e entrar em um consenso. Então, passaram alguns dias e chegaram em um acordo de votar pelo reconhecimento dos mesmos. Mas, o motivo de falar não, era porque achava injusto dá um aumento só para os secretários. Onde existe uma classe de agentes administrativos, que não estavam sendo amparados em lugar nenhum. Então, a nobre colega vereadora, teve essa ideia. Pois, se tem recurso suficiente para aprovar o reajuste dos secretários, que era justo. por que não reajustar dos agentes? Mas, havia mudado o seu voto a favor do projeto e desejava que o Sr. Prefeito atendesse o pedido da vereadora e desse o reajuste correto para essa classe, que estavam esperando reconhecimento. Lembrou do piso salarial da enfermagem, que logo comemoraremos essa



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

conquista. Sem mais discussões, o projeto entrou em votação e foi aprovado por unanimidade. **Leitura da Moção de apoio à lei do piso da enfermagem de autoria da vereadora Antônia Claudina Silva Gomes.** Autora da moção disse que essa lei nº 4.434/2022, já era lei e qualquer município que queira implantar, nada impedia. Falou no caso do nosso município, ainda não foi implantada e ainda estavam nessa luta. Onde, o último dia 31, esteve em Fortaleza em mais um manifesto, já que os servidores não puderam comparecer e foi realizado uma assembleia, onde as deliberações que tiveram, foi que levassem até as câmaras moções, para juntar forças aos servidores. Pois, em uma luta de décadas, quando se consegue que seja aprovado a lei, o Supremo tribunal resolvia barrar, ao invés de buscar soluções e isso causou muita indignação. Então, como parlamentares e reconhecedores do trabalho desses profissionais, pediu que assinassem essa moção. Pois, todos os municípios estão sendo provocado as câmaras, através dos trabalhadores para que assinassem essas moções, para levarem até as federações e chegarem ao Supremo tribunal. Porque foi dado um prazo de sessenta dias, mas se não houver luta, haverá outra história. E essa era hora de ficar ao lado dos trabalhadores e buscar recurso. **O vereador José Roberto Farias Porfírio** disse que, quando houver a votação na câmara federal, todos ficaram felizes. Mas, ficaram esperando a votação dos outros órgãos ou modificações e com a votação do senado, ficaram aguardando se o presidente iria sancionar a Lei. Então, foi um dilema e principalmente, para os profissionais da Saúde. Com a lei sancionada, veio uma data para esse pagamento, mas infelizmente, teve essa decisão do STF de barrar a lei. Pois, e aqui o governo federal, mostrasse fontes de onde iria vir esse recurso. Mas, tinha sido aprovado já que o governo mostrou através de um PEC de onde sairia o recurso. Acreditava que o Supremo pudesse se resumir e acabar com essa eliminar do Ministro. Disse que os municípios só poderão pagar a partir do momento, em que o STF dê a posição final. **A vereadora Antônia Claudino Silva Gomes** disse que quem tinha o recurso e quis implantar, essa liminar não impedia. Apenas, os prefeitos estavam questionando de onde tirar esse recurso e não tinham ficado claro, de onde saiu essa decisão do supremo. **O vereador José Roberto Farias Porfírio** disse que a liminar, era uma decisão judicial e o município que não cumprir, poderá pagar caro por isso. **O vereador Salustiano Cavalcante Albuquerque Neto** falou que o município poderia pagar. Desde que o mesmo tenha receita para isso e citou a cidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

de Tauá, que estava pagando dentro da Lei. Quando fosse aprovado e viesse a verba, pagaria com a verba que iria vir. **O vereador Vicente Sampaio Filho** disse que não havia necessidade de estarem discutindo essa moção em votar. Porque era um caso, que não poderiam resolver e tinham que procurar soluções em outros lugares. Mas, a Moção era bem-vinda-vinda. **O Vereador José Roberto Farias Porfírio** disse que o piso, tornava-se obrigatório o município pagar. Mas, se o município tiver receita e quiser pagar R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para o enfermeiro do município, o mesmo poderia pagar o valor que quiser e não era inconstitucional. **O Presidente** disse que era uma causa que não dava para discutir, havia falado o Nobre colega vereador. Mas sim, apoiar e lutar pelo reconhecimento dos servidores. Sem mais discussões, a moção entrou em votação e foi aprovado por unanimidade. Após, fez o uso da palavra do **Sr. Antônio Sampaio (Chefe de Gabinete)** que fez seus agradecimentos em nome de todos os secretários, e o Presidente pela iniciativa de ter pautado esse projeto de lei no reajuste salarial dos secretários municipais e agradeceu a cada Vereador por terem votado nesse projeto. Falou das secretarias em geral, juntamente com seus respectivos secretários e do trabalho que desenvolvem no nosso município. Parabenizou ao Sr. Prefeito pelo dia dos prefeitos. Que o mesmo era um homem sério exigente em seus trabalhos. Em seguida foi feita a leitura do **Requerimento nº 78/2022 de autoria da vereadora Antônia Claudino Silva Gomes**. Requei do governo federal municipal que interceda junto a empresa brasileira de correio e telégrafos, para que regularize o serviço na cidade. Autora do requerimento falou que, a entrega de correspondência estava atrasando ou não chegava a residências dos nossos municípios. Disse que as pessoas tinham que se deslocar até o correio, porque não havia o servidor para fazer a entrega. Então, sabia que não era a responsabilidade da prefeitura. Mas, que o prefeito, pudesse buscar junto a essa empresa soluções para que seja resolvido. **O Vereador Salustiano Cavalcante Albuquerque Neto** disse que na ex- gestão, existia um acordo entre os correios e o poder executivo, que disponibilizavam de 02 (dois) funcionários. Então, acreditava que pudessem ser feito o mesmo. **O vereador Valdemar dos Santos Reis** falou que o gerente dos Correios, não aceitava funcionários da prefeitura. **O vereador Diego Madeiro Melo** disse que por ser uma empresa estatal ou federal, os primeiros passos eram as denúncias, que eram feitas no PROCON. Então, todos que estão sentindo se prejudicados, devem denunciar para que



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

percebiam essas reclamações. Disse Que não sabia do comentário do nosso colega e não aceitarem funcionários municipais. Mas, se os correios permitirem não teria o porquê não ceder. **O Presidente** falou que esses funcionários municipais, seria uma solução, quanto os Correios regularizavam. Disse que precisaria de um profissional capacitado, era um serviço de muita responsabilidade. Que o correto era administração procurar o gerente e ver qual solução de melhorias teria para o município. Sem mais discussões, requerimento entrou em votação e foi aprovado por unanimidade. Após, o **Vereador Salustiano Cavalcante Albuquerque Neto, fez um requerimento verbal:** solicitando da empresa viva, que seja enviado a esta casa, a relação de todos os carros alugados por essa empresa (por secretárias). O requerimento verbal entrou em discussão, tem mais nenhuma discussão; entrou em votação e foi aprovado por unanimidade. **Considerações finais: O Vereador Raimundo Soares de Lima** falou sobre as caixas de água, que estavam vazias e havia grande necessidade de água nos bairros de nossa cidade. E perguntou sobre os carros da defesa civil, precisavam abastecer. Falou Também, do esgoto no bairro Trizidela e dos buracos nas ruas de nossa cidade, que tomasse providências. **O Presidente** falou que sempre estava cobrando ao Sr. Prefeito, relação ao abastecimento de água. E o mesmo seria procurar soluções para esse problema. E a defesa civil estava em um processo de recontração. Mas, que a partir do dia 10 (Dez) esses caminhões iriam retornar em abastecer na sede e interior. **O vereador Salustiano Cavalcante Albuquerque Neto.** Falou que a questão da água era preocupante e cada vez mais, iria ficar complicado. Diz que o município só tinha 02 (dois) caminhões pipas e dificultavam para abastecer interior e sede. Então, seria bem, pensar em uma sessão pautada para a necessidade da água no município e ver qual a solução o Sr. Prefeito tem para esse problema. Demais vereadores agradeceram por mais um dia de trabalho. **O Presidente** falou sobre os animais nas estradas, pois estavam causando acidentes e fez um apelo aos criadores para a retirada desses animais. **O Presidente** deu por encerrado a sessão e está Ata depois de lida e aprovada será assinada por todos os vereadores presentes contendo 07 (sete) páginas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

Antônio Djair Vicente Barbosa

PRESIDENTE

José Roberto Farias Porfirio

2º SECRETARIO

Salustiano Cavalcante de A. Neto

VICE-PRESIDENTE

Antônia Claudino Silva Gomes

VEREADORA

Diego Madeiro Melo

VEREADOR

Francisco Antônio E. de Sousa

VEREADORA

Francisco Carneiro de Melo

VEREADOR

Raimundo Soares de Lima

VEREADOR

Valdemar Santos dos Reis

VEREADOR

Vicente Sampaio Filho

VEREADOR